



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

Data/Hora: 24/11/2022 00:22
Autenticação: F01A.C69B.E5BB.40F9.231F.92C9.8775.3FD0
Consulte em <http://www.ufsm.br/autenticacao>

PROJETO NA ÍNTEGRA

Título: LIGA ACADÊMICA DE SLOW MEDICINE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Número: 056784

Classificação: Ensino

Registrado em: 05/10/2021

Situação: Em andamento

Início: 05/10/2021

Término: 30/10/2026

Avaliação: Avaliado

Última avaliação: 12/12/2021

Fundação: Não necessita contratar fundação

Número na fundação: Não se aplica

Supervisor financeiro: Não se aplica

Proteção do conhecimento: Projeto não gera conhecimento passível de proteção

Tipo de evento: Não se aplica

Carga Horária: Não se aplica

Alunos matriculados: Não se aplica

Alunos concluintes: Não se aplica

Palavras-chave: Slow Medicine, Medicina Humanizada, Evidence-based Medicine, Prevenção Quaternária

Resumo: Introdução: A Slow Medicine surge como uma prática médica que valoriza o tempo, ou seja, o tempo para ouvir, refletir e, sobretudo, construir relações baseadas na confiança e comunicação mútua entre médicos, pacientes, famílias e comunidade. Busca-se oferecer o melhor cuidado, baseando-se nas evidências científicas atualizadas e que se encaixem no contexto do paciente, agindo de maneira gradual naquilo que é essencial: a busca de cuidados de qualidade, reconhecendo que fazer mais nem sempre significa fazer melhor. Objetivo: Contribuir de maneira construtiva à formação acadêmica e profissional de estudantes da UFSM, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, que contemplem as necessidades em saúde relacionadas aos princípios da Slow Medicine, a fim de proporcionar uma medicina justa, baseada em evidências científicas e centrada na pessoa. Metodologia: Propõe-se a construção da Liga Acadêmica de Slow Medicine, enquanto órgão acadêmico que contará com reuniões mensais, alternando entre aulas, seminários, discussões científicas e rodas de conversa em que serão abordados os princípios do movimento Slow Medicine, bem como temas relevantes que estimulem o pensamento crítico e a humanização do cuidado. Além disso, também incluirá o planejamento e acompanhamento de ações de ensino, pesquisa e extensão sobre essas temáticas. Resultados esperados: Espera-se, com a criação e atividades da Liga, a disseminação de conhecimento e troca de experiências, a fim de viabilizar o exercício e acesso a uma medicina pautada na Slow Medicine. Com o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão nessa área, objetiva-se auxiliar os acadêmicos da UFSM a exercitarem novas competências e atingirem um perfil profissional qualificado para lidar com os mais diversos tipos de pacientes e circunstâncias. Palavras-chave: Slow Medicine; Medicina Humanizada; Medicina Baseada em Evidências; Prevenção Quaternária.

Objetivos: OBJETIVO GERAL: Proporcionar a realização de uma medicina justa, baseada em evidências e respeitosa com os pacientes, por meio da disponibilização de conhecimentos e experiências, tanto para os acadêmicos da saúde quanto para profissionais e população em geral. Isso, realizado através de atividades de ensino, pesquisa e extensão que contemplem as necessidades em saúde relacionadas aos princípios da Slow Medicine. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Contribuir de maneira construtiva à formação acadêmica e profissional de estudantes da UFSM, numa perspectiva da atenção e método clínico centrados na pessoa; Fortalecer o exercício da medicina baseada em evidências; Qualificar profissionais da saúde formados ou em formação para compreender os princípios da Slow Medicine, contribuindo para o não desperdício de recursos de saúde e melhor utilização do tempo; Propiciar o conhecimento necessário para o uso ponderado e parcimonioso das tecnologias para diagnóstico e tratamento de pacientes; Enfatizar a importância da interdisciplinaridade em saúde para diagnóstico, acompanhamento e tratamento dos pacientes, a fim de proporcionar um cuidado longitudinal e eficiente; Introduzir de maneira segura e integrativa as ações de medicina complementar, contribuindo para o atendimento integral dos pacientes, considerando suas particularidades; Resgatar a arte de cuidar dos profissionais da saúde, pautada em estabelecimento de relacionamentos sólidos com os pacientes, assim como uma vivência em comum envolvendo o doente, o profissional de saúde, a família e sua comunidade.

Justificativa: Em um contexto em que a densidade tecnológica se tornou sinônimo de qualidade de serviços, a atuação médica evoluiu de modo tecnicista, no qual profissionais e população valorizam a indicação de grande quantidade de exames diagnósticos e fármacos prescritos como índice de satisfação nos atendimentos. Além disso, tendo a ultraespecialização como foco, o ensino médico passou a priorizar o tratamento da doença em detrimento ao indivíduo, levando a condutas mecânicas que padronizam o cuidado por meio dos guidelines e check-ups e pouco estimulam o pensamento crítico com entendimento integral da pessoa (SLOW MEDICINE BRASIL, 2016). Em contrapartida, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina vigentes pautam que o aluno é corresponsável pela construção de seu conhecimento e que sua formação deve ter caráter generalista, humanista, crítica e reflexiva, tendo o profissional egresso a habilidade de atuar no processo saúde-doença segundo princípios éticos e por meio de ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, em uma perspectiva integral de assistência. O aluno recém-formado deve ainda deter competências como o desenvolvimento da comunicação verbal e não-verbal, habilidades de escrita e leitura, além de responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, bem como informação e educação de pacientes, familiares e comunidade sobre saúde (BRASIL, 2014). Diante disso, propõe-se a criação da Liga Acadêmica de Slow Medicine enquanto um espaço de desenvolvimento e articulação de ações de ensino, pesquisa e extensão voltado para discussão, produção e compartilhamento de conhecimentos interdisciplinares a respeito do cuidado humanizado e centrado na pessoa, além de estimular a construção do pensamento crítico, baseado em evidências e na escuta ativa e empática ao indivíduo, aplicando os princípios do movimento Slow Medicine para aplicação de uma medicina mais Sóbria, que realiza tudo o que é necessário para o cuidado, mas sem desperdício de recursos; Respeitosa, que considera as demandas, expectativas e valores dos pacientes; e Justa, que garanta o tratamento essencial para todos (SLOW MEDICINE BRASIL, 2016).

Resultados esperados: Espera-se, com a criação e a realização das atividades da Liga, a disseminação de conhecimento e troca de experiências, a fim de viabilizar o exercício e acesso a uma medicina pautada nos princípios da Slow Medicine, que valorize as particularidades de cada paciente e faça uso amplo das atuais evidências em saúde. Espera-se, também, que a Liga fomente o desenvolvimento de atividades ensino, pesquisa e extensão nessa área, auxiliando os acadêmicos da UFSM a desenvolverem novas competências e atingirem um perfil profissional qualificado para lidar com os mais diversos tipos de pacientes, particularidades e circunstâncias. Além disso, deseja-se criar um espaço para realizar diferentes debates sobre assuntos ainda não tão discutidos nas aulas tradicionais, como as temáticas sobre o uso parcimonioso da tecnologia, contribuindo para que não haja desperdícios e consumo excessivo de recursos de saúde. Também se espera que a realização de eventos abertos ao público estimule o exercício da autonomia e participação dos pacientes em suas questões de saúde e bem-estar.